

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**  
**Ana Karolina da Silva Santos Souza**

**CONTABILIDADE AMBIENTAL APLICADA EM**  
**EMPRESAS DE COSMÉTICOS**

**Taubaté – SP**

**2023**

**Ana Karolina da Silva Santos Souza**

**CONTABILIDADE AMBIENTAL APLICADA EM  
EMPRESAS DE COSMÉTICOS**

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Graduação apresentado ao Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Jonas Comin de Campos

**Taubaté – SP  
2023**

**Sistema Integrado de Bibliotecas -SIBi  
Universidade de Taubaté - UNITAU**

S729c Souza, Ana Karolina da Silva Santos  
Contabilidade ambiental aplicada em empresas de cosméticos / Ana  
Karolina da Silva Santos Souza -- Taubaté : 2023.  
33 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de  
Gestão e Negócios, 2023.

Orientação: Prof. Me. Jonas Comin de Campos - Departamento de  
Gestão e Negócios.

1. Contabilidade. 2. Sustentabilidade e meio ambiente. 3. Cosméticos  
I. Título.

CDD – 657

**ANA KAROLINA DA SILVA SANTOS SOUZA**

**CONTABILIDADE AMBIENTAL APLICADA EM EMPRESAS DE COSMÉTICOS**

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Graduação ao Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Jonas Comin de Campos

**Data:** \_\_\_\_\_

**Resultado:** \_\_\_\_\_

**COMISSÃO JULGADORA**

Prof. \_\_\_\_\_ Universidade de Taubaté

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. \_\_\_\_\_ Universidade de Taubaté

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. \_\_\_\_\_ Universidade de Taubaté

Assinatura \_\_\_\_\_

A minha mãe Denise, meus irmãos e minha tia Debora pelo apoio durante esses 4 anos.

“As palavras engenhosas não têm qualquer valor, absolutamente nenhum. Só conseguem afastar-vos de nós mesmos. E afastar-se de si mesmo é um pecado. É preciso que se saiba encerrar-se em si mesmo, como a tartaruga. seu nascimento.” (HESSE, 1919).



SOUZA, Ana Karolina da Silva Santos. **CONTABILIDADE AMBIENTAL APLICADA EM EMPRESAS DE COSMÉTICOS.**: 2023. 123 f Trabalho de Graduação, modalidade Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do Certificado do Título em Ciências Contábeis. do Departamento de Gestão de Negócios da Universidade de Taubaté, Taubaté.

O objetivo com o estudo é demonstrar para as empresas de cosméticos que, com a adoção da contabilidade ambiental os benefícios são inúmeros em questões de transparência das demonstrações contábeis, demonstrando assim confiança e credibilidade para possíveis investimentos; regulamentação e controle de seus recursos ambientais e prevenção de multas regulatórias. O método se baseia em um estudo de caso comparando uma empresa de cosméticos que já faz uso da contabilidade ambiental e uma que não utiliza desta prática. Observando seus retornos ambientais, perdas e despesas com as matérias-primas que derivam do meio ambiente, e a partir disso podemos obter uma visão da diferença entre as empresas estudadas. No fim do estudo, será elaborado um relatório que demonstre a empresa os benefícios de utilizar a contabilidade ambiental em seu negócio, como: redução de custos, gerenciamentos de riscos ambientais como a escassez de recursos naturais, diferenciação no mercado, longevidade do negócio, etc. pesquisa realizada aborda as diferenças entre as empresas estudadas e elaborara um demonstrativo dos benefícios econômicos que a empresa não optante pela contabilidade ambiental está perdendo com as práticas não sustentáveis. Com os métodos de mensuração de recursos naturais elaborados para a empresa, será possível fornecer informações detalhadas sobre os impactos ambientais e econômicos na operação da empresa, auxiliando em sua tomada de decisão desde questões sobre as composições dos produtos, até da embalagem em que vai ser colocado. Com os resultados gerados, a avaliação dos impactos ambientais da empresa ficará mais visível e perceptível em questão de pontos que necessitam de mais atenção, e assim criando métodos de adoção as práticas sustentáveis que não apenas diminuem o impacto no ambiente e, em alguns casos, protegem a escassez da matéria-prima, mas também gerando oportunidades de negócios e inovações que darão uma nova e boa imagem da empresa, atingindo ainda mais públicos.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Ambiente. Sustentabilidade. Cosméticos.

SOUZA, Ana Karolina da Silva Santos. **ENVIRONMENTAL ACCOUNTING APPLIED IN COSMETIC COMPANIES**: 2023. 123 p. Graduation Thesis, presented as the Final Course Conclusion Project, submitted to obtain the Certificate of Bachelor's Degree in Accounting Sciences from the Department of Business Management at the University of Taubaté, Taubaté.

The objective of this study is to demonstrate to cosmetic companies that the adoption of environmental accounting yields numerous benefits in terms of transparency in financial statements, instilling confidence and credibility for potential investments, as well as the regulation and control of environmental resources and the prevention of regulatory fines. The methodology is based on a case study comparing a cosmetic company that already employs environmental accounting and one that does not. By examining their environmental returns, losses, and expenses related to raw materials derived from the environment, a comparison provides insights into the differences between the studied companies. At the end of the study, a report will be developed to illustrate the benefits of incorporating environmental accounting into their business, including cost reduction, environmental risk management such as the scarcity of natural resources, market differentiation, and business longevity. The research addresses the differences between the studied companies and prepares a statement of the economic benefits that the non-adopting company is forfeiting through unsustainable practices. With measurement methods for natural resources tailored for the company, detailed information on environmental and economic impacts on the company's operations will be provided, assisting in decision-making from product compositions to packaging choices. The results generated will make the evaluation of the company's environmental impact more visible, highlighting areas that require more attention. This will pave the way for the adoption of sustainable practices that not only reduce environmental impact and, in some cases, protect the scarcity of raw materials but also create business opportunities and innovations that enhance the company's image, reaching even wider audiences.

**Keywords:** Accounting. Environment. Sustainability. Cosmetics.

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1	Balço Patrimonial adaptado ao meio ambiente .....	29
----------	---	----

## SUMÁRIO

RESUMO.....	06
RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	07
LISTA DE TABELAS.....	09
SUMÁRIO.....	10
1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Referencial teórico .....	12
1.1.1 Contabilidade ambiental.....	12
1.1.2 Ativo ambiental.....	14
1.1.3 Passivo ambiental.....	15
1.1.4 Custos e despesas ambientais e suas diferenças.....	16
1.1.5 Receitas ambientais.....	17
1.1.6 Demonstrações contábeis na Contabilidade Ambiental.....	18
1.2 Objetivo do trabalho.....	20
1.2.1 Objetivo Geral.....	20
1.2.2 Objetivos Específicos.....	20
1.3 Problema.....	20
1.4 Relevância do Estudo.....	21
1.5 Delimitação do estudo.....	21
1.6 Metodologia.....	22
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	23
2.1 Contabilidade ambiental.....	23
2.2 Evidenciação da contabilidade ambiental segundo a NBC T 15.....	23
3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA.....	24
3.1 Detalhamento e especificidade do tema.....	25
3.1.1 Natura.....	25

3.1.2 A implantação da contabilidade ambiental e suas dificuldades.....	26
4. RESULTADOS.....	28
5. CONCLUSÕES .....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32

# **1 INTRODUÇÃO**

No cenário empresarial atual, onde a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental ocupam um lugar central, as empresas de cosméticos têm se destacado como pioneiras na busca por práticas empresariais mais ecologicamente conscientes. Com uma indústria que abraça a inovação, a criatividade e a constante evolução, as empresas de cosméticos têm reconhecido a necessidade de abraçar a contabilidade ambiental como uma ferramenta fundamental para não apenas medir, mas também maximizar seu impacto sustentável.

A contabilidade ambiental transcende as fronteiras tradicionais da contabilidade financeira, adentrando o universo das operações ecológicas. Ela desempenha um papel vital na medição de impactos ambientais, na avaliação da eficiência energética, na gestão de resíduos e no uso responsável dos recursos naturais. A contabilidade ambiental oferece uma visão holística das operações de uma empresa de cosméticos, permitindo uma compreensão profunda de como as práticas de sustentabilidade se traduzem em benefícios tangíveis, tanto para o planeta quanto para os negócios.

Neste estudo, é explorado a importância da contabilidade ambiental nas empresas de cosméticos, destacando suas vantagens, desafios e, principalmente, os benefícios tangíveis que ela traz. Além disso, mergulhar em estudos de caso e exemplos práticos de empresas de cosméticos, como a Natura, que têm liderado o caminho em termos de sustentabilidade. Descobrir como essas empresas aplicam a contabilidade ambiental para medir e maximizar seu impacto sustentável, demonstrando que a beleza pode e deve ser sustentável, e auxiliando com possíveis soluções de alguns problemas que empresas podem estar enfrentando com a implantação da contabilidade ambiental. Sendo assim, explorar o papel fundamental da contabilidade ambiental na construção de um futuro mais verde e mais consciente no setor de cosméticos.

## **1.1 REFERENCIAL TEORICO**

### **1.1.1. Contabilidade ambiental**

A contabilidade ambiental é uma disciplina que se tornou fundamental no cenário empresarial contemporâneo, marcado por crescente conscientização ambiental e responsabilidade social corporativa. Ela se destaca como um ramo especializado da contabilidade, indo além dos números financeiros tradicionais, para medir e avaliar o impacto das atividades empresariais no meio ambiente.

De acordo com Zanluca (2008), a Contabilidade Ambiental é:

O registro de patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) de determinada entidade, e suas respectivas mutações – expressos monetariamente”, com o “objetivo de propiciar informações regulares aos usuários internos e externos acerca dos eventos ambientais que causaram modificações da situação patrimonial da respectiva entidade.

O processo de contabilidade ambiental começa com a coleta minuciosa de dados relacionados às práticas ambientais de uma organização. Isso envolve a quantificação de recursos naturais consumidos, emissões de poluentes, geração de resíduos, entre outros. Esses dados são registrados em sistemas contábeis dedicados, separados das transações financeiras convencionais.

Uma etapa essencial da contabilidade ambiental é a avaliação do impacto ambiental. Isso implica calcular a chamada "pegada ambiental" da empresa, que pode abranger diversos indicadores, como a pegada de carbono, que mede as emissões de gases de efeito estufa resultantes das operações. A análise do impacto ambiental ajuda a empresa a entender seu desempenho ambiental e identificar áreas onde melhorias podem ser feitas.

Uma das principais saídas da contabilidade ambiental são os relatórios de sustentabilidade. Esses relatórios comunicam de forma transparente o compromisso da empresa com a responsabilidade ambiental e detalham suas práticas de sustentabilidade, bem como os resultados alcançados. Eles são frequentemente divulgados publicamente, demonstrando um compromisso com a transparência e a prestação de contas.

Além disso, a contabilidade ambiental desempenha um papel fundamental na responsabilidade social corporativa (RSC). Empresas que demonstram compromisso com a sustentabilidade e a minimização de impactos ambientais são mais atraentes para os consumidores, investidores e partes interessadas que buscam apoiar negócios éticos e responsáveis.

A contabilidade ambiental não se limita apenas a questões de conformidade; ela é uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões. Os dados ambientais permitem que as empresas identifiquem oportunidades de melhorias sustentáveis e estabeleçam metas realistas para a redução de seu impacto ambiental.

Em resumo, a contabilidade ambiental desempenha um papel crucial na medição e gestão do impacto das empresas no meio ambiente. Ela não apenas impulsiona a responsabilidade ambiental, mas também resulta em benefícios econômicos, melhoria da reputação e, em última análise, contribui para um futuro mais sustentável para as empresas e o planeta.

### **1.1.2. Ativo ambiental**

O ativo ambiental é um conceito importante na contabilidade ambiental que se refere aos recursos naturais ou ambientais que uma empresa possui e que são valorizados por seu papel na promoção da sustentabilidade e no apoio às operações da organização. Esses ativos podem ser tanto tangíveis quanto intangíveis e desempenham um papel crucial na avaliação do desempenho ambiental e no planejamento de práticas de sustentabilidade.

Os ativos tangíveis ambientais incluem recursos naturais como terras, florestas, corpos d'água, áreas de conservação, áreas de reflorestamento, habitats de biodiversidade, entre outros. Esses ativos são importantes para empresas que dependem desses recursos para suas operações. Por exemplo, uma empresa que produz produtos de beleza com ingredientes naturais pode ter ativos tangíveis, como plantações de ervas ou jardins botânicos, que são usados para obter matérias-primas sustentáveis. Esses ativos são registrados em balanço como ativos físicos e seu valor pode ser depreciado ao longo do tempo.

Os ativos intangíveis ambientais são mais difíceis de quantificar, mas igualmente valiosos. Eles incluem aspectos como licenças de emissões de carbono, direitos de uso de marcas registradas ambientais, certificações de sustentabilidade, patentes relacionadas a tecnologias verdes e até mesmo a reputação da empresa em relação à responsabilidade ambiental. Esses ativos podem desempenhar um papel fundamental na diferenciação da empresa no mercado e no estabelecimento de vantagens competitivas. Eles geralmente são registrados como ativos intangíveis no balanço.

A avaliação do ativo ambiental é uma parte essencial da contabilidade ambiental, pois ajuda a empresa a entender o valor de seus recursos ambientais e a tomar decisões informadas sobre sua gestão e conservação. Além disso, o ativo ambiental desempenha um papel crucial na elaboração de relatórios de sustentabilidade, pois destaca os esforços da empresa para proteger e preservar os recursos naturais.

Segundo Tinoco e Kraemer (2008), constituem exemplos de ativos ambientais as máquinas, os equipamentos e as instalações adquiridas ou produzidas com intenção de amenizar os impactos causados ao meio ambiente.

É importante notar que o ativo ambiental é um conceito que vai além da mera conformidade com regulamentações ambientais. Ele reflete o compromisso da empresa com a sustentabilidade e pode se traduzir em benefícios econômicos, como economias de custos, vantagens competitivas e um relacionamento positivo com clientes, investidores e partes interessadas preocupadas com o meio ambiente.

### **1.1.3. Passivo ambiental**

O passivo ambiental é um conceito crítico na contabilidade ambiental que se refere às obrigações ou responsabilidades financeiras que uma empresa assume devido a impactos negativos passados, presentes ou futuros no meio ambiente. Esses impactos podem estar relacionados a atividades passadas ou atuais da empresa que resultaram em degradação ambiental ou à necessidade de cumprir regulamentações ambientais específicas.

Na visão de Tinoco e Kraemer (2008), o passivo ambiental representa privações de benefícios futuros impostas por legislação e regulamentações ambientais, tais como, taxas, penalidades e multas por infrações legais relacionadas ao meio ambiente.

O passivo ambiental pode se originar de várias fontes, incluindo a contaminação do solo ou da água, emissões de poluentes, disposição inadequada de resíduos, derramamentos de substâncias perigosas, entre outros. Também pode surgir da necessidade de descomissionar instalações industriais ou lidar com o descarte de produtos químicos perigosos.

O valor do passivo ambiental é estimado com base em avaliações técnicas e científicas, que podem incluir estudos de remediação, planos de ação para mitigar impactos ambientais e projeções de custos futuros. A mensuração pode ser desafiadora, pois envolve muitas incertezas, como a extensão da contaminação e os custos reais da remediação.

Para reconhecer o conceito de passivo ambiental deve-se acatar aos seguintes requisitos:

O primeiro deles é de que a entidade tem uma obrigação presente legal ou implícita como consequência de um evento passado, que é o uso do meio ambiente (água, solo, ar) ou a geração de resíduos tóxicos; O segundo requisito é o de que é (SIC) provável que, recursos sejam exigidos para se liquidar o passivo ambiental, ou seja, a chance de ocorrer a saída de recursos, o que depende de um ou mais eventos futuros, é maior do que a de não ocorrer; O terceiro requisito é o de que o montante do passivo ambiental envolvido possa ser estimado com segurança suficiente (KRAEMER, 2005, p. 16-17).

As empresas geralmente criam provisões para passivo ambiental em seus balanços. Essas provisões refletem a estimativa de custos futuros relacionados à remediação ou conformidade regulatória. A criação de provisões é uma prática contábil que permite que as empresas separem recursos financeiros para atender a essas obrigações futuras.

O passivo ambiental representa tanto um risco quanto uma oportunidade para as empresas. Pode ser um passivo significativo, mas abordá-lo adequadamente pode melhorar a imagem da empresa e mitigar riscos legais e reputacionais.

#### **1.1.4. Custos e despesas ambientais e suas diferenças**

Na contabilidade ambiental, temos custos e despesas obviamente, assim como na convencional. É essencial compreender a diferença entre ambos, uma vez que esses conceitos têm implicações significativas na forma como as empresas relatam e gerenciam seu desempenho ambiental.

Os custos ambientais referem-se a gastos associados a ações específicas e diretas destinadas a prevenir, mitigar ou corrigir impactos ambientais adversos. Esses custos estão relacionados a atividades como o investimento em tecnologias mais limpas, a realização de estudos de impacto ambiental, a remediação de áreas contaminadas, a compra de equipamentos de controle de poluição, entre outros.

Esses custos são geralmente capitalizados e incorporados ao valor dos ativos, quando aplicável, porque estão diretamente relacionados a melhorias no desempenho ambiental da empresa. Por exemplo, se uma empresa investe em equipamentos de filtragem de emissões de

poluentes em sua fábrica para reduzir a poluição do ar, esses custos são capitalizados e depreciados ao longo de sua vida útil, pois agregam valor à empresa.

Já despesas ambientais, por outro lado, são gastos associados às operações regulares da empresa que estão relacionados ao cumprimento de regulamentações ambientais e à manutenção de práticas sustentáveis. Essas despesas não estão diretamente ligadas a projetos específicos de melhoria ambiental, mas são necessárias para garantir a conformidade e manter um desempenho ambiental adequado.

As despesas ambientais podem incluir custos recorrentes, como taxas de licenciamento ambiental, monitoramento de emissões, manutenção de equipamentos de controle de poluição, custos de reciclagem, tratamento de efluentes, treinamento de funcionários em práticas ambientais, entre outros. Essas despesas são consideradas custos operacionais e são contabilizadas no período em que ocorrem.

A principal diferença que podemos enfatizar entre os custos e despesas ambientais, é que os custos estão associados a projetos ou investimentos específicos destinados a melhorar o desempenho ambiental, enquanto as despesas estão relacionadas às operações contínuas da empresa para manter a conformidade ambiental e a sustentabilidade.

Além disso, os custos ambientais são frequentemente capitalizados e amortizados ao longo do tempo, enquanto as despesas são consideradas despesas operacionais no período em que ocorrem.

#### **1.1.5. Receitas ambientais**

As receitas ambientais se referem a ganhos financeiros ou benefícios econômicos que uma empresa obtém como resultado de suas atividades relacionadas ao meio ambiente. Essas atividades podem incluir práticas de sustentabilidade, iniciativas de conservação ou outras ações que têm um impacto positivo no meio ambiente.

As receitas ambientais podem se originar de várias fontes. Alguns exemplos incluem a venda de créditos de carbono, que ocorre quando uma empresa reduz suas emissões de gases de efeito estufa e pode vender o excedente de créditos no mercado de carbono. Outro exemplo é a venda de resíduos recicláveis. E empresas que adotam práticas de reciclagem eficazes podem também obter receitas ao vender materiais recicláveis, como papel, plástico ou metal.

A monetização de ativos ambientais, como terras de conservação ou recursos naturais sustentáveis, também pode gerar receitas. Empresas que conservam áreas naturais podem obter receitas por meio do ecoturismo ou da venda de produtos sustentáveis, como madeira certificada.

A mensuração das receitas ambientais pode ser complexa. O valor dessas receitas pode flutuar ao longo do tempo e pode depender de variáveis ambientais, como mudanças climáticas ou demanda de mercado.

Segundo Tinoco e Kraemer (2008), de prestação de serviços especializados em gestão ambiental; venda de produtos elaborados de sobras de insumos utilizados na produção; venda de produtos reciclados; receita de aproveitamento de gases e calor; redução do consumo de matérias-primas; redução do consumo de energia e água; participação no faturamento total da empresa com o reconhecimento de sua responsabilidade com o meio ambiente, considerando, também, o ganho de mercado que a empresa adquiriu quando a opinião pública reconhece essa política de preservação e de sustentabilidade, dando preferência a seus produtos.

As receitas ambientais são um aspecto importante da contabilidade ambiental, pois destacam como as atividades das empresas podem contribuir positivamente para a sustentabilidade, indo além da conformidade com regulamentações ambientais.

Em resumo, as receitas ambientais representam os ganhos econômicos obtidos por uma empresa como resultado de suas ações e práticas que têm um impacto ambiental positivo. Essas receitas podem contribuir para a rentabilidade da empresa, melhorar sua imagem e ajudar a promover a sustentabilidade. Portanto, a compreensão e a transparência em relação às receitas ambientais são fundamentais para uma contabilidade ambiental completa e precisa.

#### **1.1.6. Demonstrações contábeis na Contabilidade Ambiental**

As demonstrações contábeis na contabilidade ambiental exercem um papel crucial fornecendo informações financeiras e não financeiras relacionadas ao desempenho ambiental de uma empresa. Elas oferecem uma visão abrangente das operações e práticas de sustentabilidade, auxiliando nas futuras decisões da empresa e também, demonstrando as partes interessadas o compromisso da empresa com a responsabilidade ambiental e a eficácia de suas iniciativas sustentáveis caso haja um possível interesse de investimento na mesma.

O balanço patrimonial ambiental destaca os ativos e passivos relacionados ao desempenho ambiental da empresa. E segundo Antunes (2000, p. 07):

O balanço ambiental tem por principal objetivo tornar público, para fins de avaliação de desempenho toda e qualquer atitude das entidades, com ou sem finalidade lucrativa, mensuráveis em moeda, que a qualquer tempo possam influenciar ou vir a influenciar o meio ambiente, assegurando que custos, ativos e passivos ambientais sejam reconhecidos a partir do momento de sua identificação, em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Também existe a demonstração do resultado ambiental reflete o impacto das atividades ambientais nas operações da empresa. Isso inclui receitas e despesas relacionadas à sustentabilidade, como vendas de créditos de carbono, receitas de atividades de conservação, despesas com reciclagem e tratamento de resíduos, entre outros. Essa demonstração ajuda a avaliar o desempenho econômico das práticas ambientais da empresa.

A demonstração de fluxo de caixa ambiental destaca as entradas e saídas de caixa associadas a atividades ambientais. Isso inclui investimentos em projetos de sustentabilidade, custos de manutenção de equipamentos de controle de poluição, receitas de vendas de produtos sustentáveis e outros fluxos de caixa relacionados ao meio ambiente. Essa tem como objetivo ajudar a avaliar a sustentabilidade financeira de ações ambientais.

Além das demonstrações tradicionais, muitas empresas ainda incluem um relatório de sustentabilidade, e nele incluem informações mais abrangentes sobre suas práticas ambientais e sociais. Isso pode incluir métricas de desempenho ambiental, metas de sustentabilidade, iniciativas de responsabilidade social corporativa e divulgação de impactos positivos no meio ambiente. O relatório de sustentabilidade é frequentemente usado para comunicar os esforços da empresa à comunidade e às partes interessadas.

Todas as demonstrações contábeis na contabilidade ambiental, tem como interesse e objetivo promover a transparência e a prestação de contas. As empresas que divulgam informações financeiras e não financeiras sobre seu desempenho ambiental demonstram compromisso com a responsabilidade ambiental e fortalecem a confiança das partes interessadas, incluindo clientes, investidores e reguladores.

## **1.2 OBJETIVO DO TRABALHO**

O objetivo deste trabalho é fornecer uma análise aprofundada da aplicação da contabilidade ambiental nas empresas de beleza, destacando sua importância, benefícios, desafios e impacto no desempenho sustentável do setor. Além disso, o trabalho visa oferecer insights práticos e recomendações para melhorar a gestão ambiental e a responsabilidade social das empresas de beleza, contribuindo para um futuro mais sustentável e consciente no setor de cosméticos e cuidados pessoais.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar a aplicação da contabilidade ambiental nas empresas de beleza, avaliando seu impacto na sustentabilidade e no desempenho ambiental do setor.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

E nesse ponto delimita-se os objetivos específicos deste trabalho, como investigar a importância da contabilidade ambiental como ferramenta de gestão e medição de impactos ambientais em empresas de beleza; examinar as práticas de contabilidade ambiental adotadas por empresas de beleza, com foco em indicadores-chave de desempenho ambiental; avaliar os benefícios financeiros e estratégicos da contabilidade ambiental na indústria de beleza; identificar os desafios e obstáculos enfrentados pelas empresas de beleza ao implementar a contabilidade ambiental.

## **1.3 PROBLEMA**

A contabilidade ambiental, quando abordada superficialmente, pode ser algo “fácil”, mas apenas quando colocamos em prática que vemos os desafios e problemas durante a aplicação. Então, além de explicar e demonstrar a aplicação da contabilidade ambiental em empresas de beleza, será demonstrado o processo, que como qualquer implantação, há desafios e problemas. Sendo assim, o estudo terá como foco, amenizar esses desafios.

Superar esses desafios requer compromisso, investimento e estratégia. Empresas de beleza que buscam implementar com sucesso a contabilidade ambiental precisam de um

compromisso sólido com a sustentabilidade, investimento em sistemas de coleta de dados confiáveis e ação proativa para enfrentar os obstáculos regulatórios e culturais. Além disso, a comunicação transparente e a responsabilidade são essenciais para construir a confiança dos stakeholders e do público em geral.

#### **1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO**

No mundo em constante evolução das empresas de beleza, a aplicação da contabilidade ambiental emergiu como um elemento vital na busca pela sustentabilidade e responsabilidade ambiental. A relevância no estudo pode ser demonstrada a partir das regulamentações ambientais estão se tornando mais rigorosas em todo o mundo. A aplicação da contabilidade ambiental ajuda as empresas de beleza a cumprir essas normas e evita penalidades financeiras. Também percebe-se a relevância na hora de atrair investidores, pois estão cada vez mais interessados em empresas com práticas sustentáveis. Empresas que aplicam a contabilidade ambiental são mais atraentes para investidores que buscam investir de forma ética e responsável.

Em síntese, o estudo da aplicação da contabilidade ambiental em empresas de beleza é essencial para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo do setor. Ele não apenas atende às demandas do mercado e às regulamentações, mas também ajuda a construir uma indústria de beleza mais responsável e consciente do meio ambiente, atendendo às necessidades das gerações atuais e futuras.

#### **1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO**

O estudo direciona seu foco para empresas do setor de beleza, incluindo fabricantes de cosméticos, empresas de cuidados com a pele, e outros negócios relacionados à indústria de beleza. Este estudo promove informar o gestor sobre a contabilidade e investigar os desafios específicos que as empresas de beleza enfrentam em relação à gestão ambiental, como a minimização de resíduos, a redução de poluentes, a conformidade com regulamentações ambientais e a adoção de práticas de sustentabilidade.

Este estudo utilizará uma abordagem metodológica que pode incluir revisão bibliográfica, análise de dados quantitativos e/ou qualitativos, entrevistas com profissionais do setor e revisão de relatórios de sustentabilidade.

## 1.6 METODOLOGIA

Será utilizado uma abordagem metodológica que inclui revisão bibliográfica de livros, documentos eletrônicos, revistas, artigos científicos e trabalhos acadêmicos, que de acordo com Lakato e Marconi (1993, p. 103):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins jornais, revistas, livros pesquisas, monografias, etc., até meios de comunicação orais (...) a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

E também, segundo a Vargas (1985, p. 217):

A melhor maneira de se iniciar no preparo de monografias é estudar monografias já escritas, tomando-se o cuidado de escolherem-se, como exemplos, as de autoria de pesquisadores experientes (...) Estudar, então, a disposição e separação do texto, a disposição das figuras e a apresentação da bibliografia, a fim de inteirar, de uma maneira geral, como os autores o fizeram. Evidentemente, esse conselho é mais dirigido àqueles que vão escrever pela primeira vez e não tem prática, pois a amplitude da liberdade de apresentação do tema é tanto maior quanto mais experimentado é o autor.

Sendo assim o método de pesquisa escolhido consiste em um método lógico que se presume a existência de verdades gerais já afirmadas com bases lógicas, são de grande ajuda para se chegar a novos conhecimentos e raciocínios. Conforme ensina Cruz e Ribeiro (2003, p. 34): “que o método dedutivo leva o pesquisador do conhecido ao desconhecido com pouca margem de erro”. Desta forma, utilizando dos procedimentos e pesquisas já realizadas para este estudo com o intuito de trazer a contabilidade ambiental para um contexto mais atual e analisar as novas práticas exercidas pelas empresas nos dias de hoje.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL**

Tinoco e Kraemer (2008) sustentam que a contabilidade ambiental consiste em um instrumento para gestão ambiental, já que se objetiva evidenciar e espelhar a relação das empresas com o meio ambiente, tanto no sentido de registrar os eventos que ocasionaram interferência ambiental, quanto na criação de ações preventivas. Consigna ainda que essa preocupação não se limita às empresas, já que repercute em toda a sociedade.

Enquanto veículo de divulgação das informações ambientais para *shareholders* (acionistas) e para *stakeholders* (parceiros ou atores sociais relevantes), a contabilidade ambiental pode oferecer ferramentas necessárias ao controle e divulgação do processo de gestão ambiental implantado pelas empresas, subsidiando o processo de tomada de decisão.

Nesse sentido, observa-se a importância fundamental da contabilidade ambiental, ao elaborar modelos de gestão adequados para a entidade, gerar dados ambientais apresentáveis contabilmente, apresentar relatórios e balanços sociais, além de criar sistemas e métodos de mensuração dos elementos ambientais, que seja adequado para cada entidade mostrando à as vantagens das ações relacionadas ao meio ambiente.

### **2.2 EVIDENCIAÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL SEGUNDO NBC T 15**

Em que pese a importância conferida à evidenciação de informações ambientais, até o momento inexistente no Brasil normalização que obrigue as empresas a fazê-la.

Como observado por Sousa, Bueno e Alves (2013), essa inexistência faz com que a divulgação voluntária não conte com um padrão a ser seguido pelas empresas, dificultando, por vezes, a comparação entre elas e a confiabilidade das informações apresentadas, além de incentivar a apresentação de maior número de questões positivas que negativas.

Com o intuito de contribuir para a melhora desse cenário, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou, por meio da Resolução nº 1.003, de 19 de agosto de 2004, a NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Essa norma, que entrou em vigor em 2006, estabelece procedimentos a serem seguidos pelas empresas para evidenciar informações de natureza social e ambiental, a fim de mostrar à sociedade sua participação e

responsabilidade social. Importante destacar que tal evidenciação, quando realizada, deve ser divulgada de maneira complementar às demonstrações contábeis das empresas.

Assim, em que pese a NBC T 15 estabeleça procedimentos a serem seguidos pelas empresas, torna-se imprescindível uniformizar um modelo e normatizar as questões relacionadas à evidenciação de informações de natureza ambiental, considerando o papel significativo do meio ambiente para a contabilidade.

### **3. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

Este estudo como dito acima, propõe uma investigação acadêmica sobre a contabilidade ambiental em empresas de cosméticos, com foco na compreensão dos desafios e oportunidades que essas organizações enfrentam ao integrar práticas sustentáveis em suas operações. A pesquisa busca preencher lacunas identificadas na literatura existente e oferecer uma visão mais aprofundada sobre a contabilidade ambiental nesse setor específico.

A indústria de cosméticos, embora conhecida por sua criatividade e inovação, enfrenta pressões crescentes para adotar práticas sustentáveis. Este estudo tem como objetivo examinar como as empresas de cosméticos incorporam a contabilidade ambiental em suas estratégias e os desafios que enfrentam nesse processo.

Uma revisão abrangente da literatura e métodos escolhidos foi realizada para melhor compreensão do assunto abordado para que a pesquisa seja direcionada corretamente, assim, obtendo uma análise mais aprofundada e verídica.

Os objetivos desta pesquisa são explorar as práticas de contabilidade ambiental em empresas de cosméticos, analisar seu impacto nas operações e avaliar os desafios enfrentados. A hipótese central é que a adoção de práticas de contabilidade ambiental está correlacionada positivamente com uma imagem de marca mais positiva.

Os dados serão coletados por meio análise documental e, possivelmente, observação direta, proporcionando uma compreensão holística das práticas de contabilidade ambiental em empresas de cosméticos.

A análise incluirá métodos estatísticos e análise qualitativa para interpretar os dados coletados, identificar tendências, padrões e relações entre as práticas de contabilidade ambiental e o desempenho das empresas de cosméticos.

Os resultados serão discutidos em relação aos objetivos e hipóteses da pesquisa, fornecendo insights sobre a eficácia das práticas de contabilidade ambiental e os desafios específicos enfrentados por empresas de cosméticos.

Este estudo visa enriquecer a compreensão da contabilidade ambiental em empresas de cosméticos, proporcionando uma base sólida para futuras pesquisas acadêmicas e oferecendo orientações práticas para empresas nesse setor que buscam aprimorar suas práticas de sustentabilidade.

### **3.1 DETALHAMENTO E ESPECIFICIDADE DO TEMA**

#### **3.1.1 Natura**

Como modelo e exemplo para a pesquisa, observa-se que a empresa Natura, que é a primeira empresa da América Latina a contabilizar o impacto de seus negócios no meio ambiente e na sociedade, utilizando uma metodologia internacional de contabilidade ambiental, que em inglês é conhecida como “P&L” (Profit and Loss), Ganhos e Perdas Ambientais.

O EP&L foi adotado em 2016, o método foi incorporado pela gestão e é atualizado anualmente. Este método refere-se a uma abordagem contábil que busca mensurar e quantificar o impacto ambiental de uma empresa em termos financeiros. Essa metodologia tem como objetivo incorporar os custos ambientais associados às operações de uma empresa nas demonstrações financeiras, permitindo uma avaliação mais abrangente e transparente de seu desempenho sustentável. Sendo a inspiração para a doção desse método:

A valorização do capital natural terá a capacidade de mudar as preferências dos consumidores e redirecionar o uso do capital financeiro, no sentido de produtos, serviços e empresas que tenham um toque mais leve sobre o nosso planeta. (LEAL, POLMAN, 2015).

De acordo com o Relatório Anual GRI (Global Reporting Initiative), em 2020 foi contabilizado os valores monetários as consequências finais dos impactos ambientais. Os aspectos que foram considerados nos cálculos incluem o consumo e qualidade da água,

emissão de gases de efeito estufa e outros poluentes atmosféricos, resíduos gerados e uso da terra. Esses impactos ambientais representaram -5,6% de sua receita líquida. A maior participação da perfumaria no mix de produtos faturados, o uso de álcool orgânico, de material reciclado pós-consumo nas embalagens, a disponibilização de refil e o uso de insumos da biodiversidade amazônica nas fórmulas, que contribuem com a manutenção da floresta em pé, são as alavancas para este impacto ambiental positivo. Além disso, o processo de digitalização - com redução de impressão de revistas - e o e-commerce - com redução do uso de sacolas - foram responsáveis também pelo bom desempenho em 2020. Por fim, o Programa Carbono Neutro que desde 2007 compensa as emissões com projetos, que geram co-benefícios ambientais e sociais, também são responsáveis por favorecer a geração de impacto positivo.

### **3.1.2 A implantação da contabilidade ambiental e suas dificuldades**

A implantação da contabilidade ambiental em empresas representa uma transição estratégica significativa, guiada pela crescente conscientização sobre a responsabilidade ambiental e a pressão para adotar práticas sustentáveis. Este processo, embora vital para a integração da gestão ambiental nas operações comerciais, é marcado por desafios substanciais.

A primeira etapa para a implementação bem-sucedida da contabilidade ambiental é a sensibilização e a educação de todos os stakeholders. A compreensão do propósito e dos benefícios dessa abordagem é fundamental para obter o comprometimento necessário. A escolha adequada de indicadores ambientais é um desafio crítico. Identificar e mensurar os impactos ambientais relevantes para a empresa exigirá uma análise aprofundada de suas atividades, desde emissões de carbono até o uso responsável de recursos naturais.

A contabilidade ambiental deve ser integrada harmoniosamente com a contabilidade financeira tradicional. Isso exige a criação de sistemas e procedimentos que permitam a coleta de dados ambientais e sua incorporação nas demonstrações financeiras. Mas ela não se limita às operações internas; ela abrange toda a cadeia de valor. Engajar fornecedores, parceiros e outros stakeholders na adoção de práticas sustentáveis pode ser um desafio logístico e cultural. O comprometimento da alta direção é crucial. A implementação bem-sucedida da

contabilidade ambiental exige liderança proativa, suporte financeiro e a incorporação dos princípios ambientais na estratégia de negócios

Realizar a implantação da contabilidade ambiental em empresas é acompanhada com muitos desafios, Por exemplo a complexidade dos indicadores ambientais pois, definição e mensuração de indicadores ambientais são tarefas complexas. Avaliar o impacto ambiental de diferentes atividades empresariais requer a escolha de indicadores apropriados, o que pode ser desafiador devido à diversidade de processos e setores.

Também há dificuldade de atribuir valores financeiros aos impactos ambientais é frequentemente difícil. Calcula-se o custo real de externalidades, como emissões de carbono ou uso de recursos naturais, muitas vezes envolve estimativas e modelagens complexas.

A ausência de padrões e diretrizes universalmente aceitos para contabilidade ambiental pode criar ambiguidades. As empresas podem sentir-se perdidas ao tentar implementar práticas consistentes e comparáveis, especialmente quando não há regulamentação específica.

E claro, a resistência a mudança, a transição para a contabilidade ambiental muitas vezes requer mudanças significativas nos processos internos e na cultura organizacional. A resistência à mudança por parte dos funcionários pode ser um desafio substancial.

A contabilidade ambiental não se limita apenas as empresas, a parte interna da operação; ela envolve toda a cadeia de valor. Coletar dados ambientais de fornecedores, parceiros e outras partes interessadas pode ser logístico e culturalmente desafiador. A falta de conscientização sobre a importância da sustentabilidade e a ausência de comprometimento da alta direção podem ser barreiras significativas. Sem o apoio da liderança, os esforços para implementar a contabilidade ambiental podem carecer de recursos e prioridade.

Os benefícios da contabilidade ambiental muitas vezes se manifestam a longo prazo, enquanto os custos associados à sua implementação são imediatos. Isso pode tornar difícil para algumas empresas justificar os investimentos iniciais.

Algumas empresas podem enfrentar o desafio de evitar "greenwashing" (práticas de marketing enganosas que exageram as credenciais ambientais). A contabilidade ambiental genuína requer integridade e uma abordagem séria para evitar críticas.

A implementação de sistemas de contabilidade ambiental e a transição para práticas sustentáveis muitas vezes exigem investimentos significativos. Algumas empresas podem considerar esses custos iniciais como uma barreira substancial.

E o principal, em algumas regiões, a falta de regulamentação ou a ausência de incentivos financeiros para a contabilidade ambiental pode desencorajar as empresas de adotar práticas mais sustentáveis.

Embora esses desafios existam, muitas empresas estão superando essas barreiras para colher os benefícios a longo prazo da contabilidade ambiental, incluindo uma reputação positiva, eficiência operacional e resiliência a mudanças nas expectativas do mercado.

#### **4 RESULTADOS**

A indústria de cosméticos, intrinsecamente ligada à beleza e ao bem-estar, tem percebido cada vez mais a importância de abraçar práticas sustentáveis. Nesse contexto, a contabilidade ambiental emerge como uma ferramenta estratégica, proporcionando às empresas insights valiosos sobre seus impactos ambientais e permitindo a integração eficaz de práticas sustentáveis em suas operações.

A contabilidade ambiental em empresas de cosméticos começa com uma avaliação minuciosa dos impactos ambientais associados às diversas fases de produção. Isso inclui a análise do ciclo de vida dos produtos, desde a obtenção de matérias-primas até o descarte, identificando emissões de carbono, consumo de água, geração de resíduos e outros indicadores relevantes.

A natureza única da indústria de cosméticos requer indicadores ambientais específicos. Além das métricas convencionais, como a pegada de carbono, empresas nesse setor podem medir o impacto do uso de ingredientes sustentáveis, a redução de embalagens e a promoção de práticas éticas na cadeia de fornecimento.

Temos como exemplo para embalagens mais sustentáveis, a nova coleção Sulapac Nordic da Quadpack, uma empresa fornecedora de embalagens de beleza situada em Barcelona na Espanha, mas possuem escritórios e locais de produção nos Estados Unidos e na Ásia para uma estratégia de atingir o mercado globalmente. A nova coleção lançada pela empresa é feita a partir de um material biodegradável e livre de microplásticos, feito de aparas de madeira certificada pelo FSC (Forest Stewardship Council) e aglutinantes naturais. Eles possuem todos os benefícios do plástico, porém se dissolvem totalmente na natureza e não deixam resíduos de microplásticos no ambiente.

A contabilidade ambiental não é um domínio separado, mas sim uma extensão da contabilidade financeira. A integração harmoniosa de dados ambientais nas demonstrações

financeiras é crucial. Isso não apenas fornece uma visão completa do desempenho empresarial, mas também demonstra o comprometimento transparente da empresa com práticas sustentáveis.

O balanço patrimonial ambiental constitui a expressão tangível das informações, representando uma demonstração contábil que busca evidenciar, de maneira qualitativa e quantitativa, em uma data específica, a posição patrimonial e financeira da empresa em relação ao meio ambiente. Tem-se como exemplo, a proposta de um balanço patrimonial adaptada ao meio ambiente, que teve como base a descrita por Laurindo (apud Tinoco e Kraemer, 2008, p. 12):

Tabela 1 — Balanço Patrimonial adaptado ao meio ambiente

<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>CIRCULANTE</b>
<b>Disponível</b>	<b>Empréstimos e Financiamentos</b>
Caixa e banco conta movimento	Financiamentos ambientais
Aplicações de liquidez imediata	<b>Fornecedores</b>
<b>Créditos</b>	Fornecedores ambientais
Clientes	<b>Obrigações</b>
(-) Duplicatas descontadas	Multas por danos ambientais
Subvenções ambientais a receber	Taxas por danos ambientais
Créditos por assessoria ambiental	Indenizações por danos ambientais
Outros créditos	Impostos verdes
<b>Estoques</b>	Restaurações ambientais
Matérias-primas	<b>Duplicatas a pagar decorrentes de aquisições de bens e serviços ambientais</b>
Produtos em processo	<b>Remuneração a pagar de mão de obra ambiental</b>
Produtos acabados	
Produtos reciclados e subprodutos	
Insumos ambientais	
Embalagens ambientais	
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>
Aplicações de longo prazo	Promissórias a pagar a longo prazo
<b>Investimentos ambientais</b>	<b>Empréstimos e Financiamentos (LP)</b>
Participações permanentes em outras sociedades	Financiamentos ambientais
Outros investimentos permanentes	<b>Fornecedores (LP)</b>
Participações em fundos de investimentos ambientais	Fornecedores ambientais

<b>Imobilizado ambiental</b>	<b>Obrigações (LP)</b>
Bens em operações	Multas por danos ambientais
Maquinas e equipamentos	Indenizações por danos ambientais
Instalações	Impostos Verdes
Maquinas e equipamentos	
Veículos	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Edifícios	<b>Capital Social</b>
Móveis e Utensílios	<b>Reserva de Lucros</b>
Bens em operações ambientais	<b>Reservas de Capital</b>
(-) Depreciação, amortização exaustão acumuladas	<b>Lucros e Prejuízos Acumulados</b>
<b>Intangível</b>	Lucros/prejuízos acumulados
Marcas com certificação ambiental	Resultado do exercício
(-) Amortização de marcas com certificação ambiental	
Direitos autorais ambientais	
(-) Amortização sobre direitos autorais	
<b>Total do ativo</b>	<b>Total do passivo</b>

Fonte: Laurindo (apud Tinoco e Kraemer, 2008, p. 12), adaptado pela autora (2023).

Empresas de cosméticos muitas vezes dependem de uma cadeia de fornecimento global. A contabilidade ambiental, nesse contexto, envolve a avaliação e o comprometimento com fornecedores que adotam práticas sustentáveis. A escolha de ingredientes responsáveis ambientalmente é uma parte vital dessa equação.

A contabilidade ambiental em empresas de cosméticos estimula a inovação sustentável. A busca por ingredientes naturais, biodegradáveis e processos de produção ecoeficientes não apenas reduz impactos ambientais, mas também atende às crescentes demandas dos consumidores por produtos éticos e sustentáveis. Além dos benefícios tangíveis, como eficiência no uso de recursos e redução de custos operacionais, a contabilidade ambiental proporciona benefícios intangíveis, como a construção de uma reputação de responsabilidade corporativa. Isso, por sua vez, fortalece a lealdade do consumidor e atração de investidores socialmente responsáveis.

## 5 CONCLUSÕES

Em meio à evolução constante do cenário empresarial, as empresas de cosméticos encontram-se diante de uma encruzilhada crucial entre a busca incessante pela inovação e a necessidade premente de adotar práticas sustentáveis. A pesquisa sobre a importância da contabilidade ambiental nesse contexto revela não apenas a urgência de compreender e mitigar os impactos ambientais, mas também a necessidade de integrar efetivamente essas práticas na essência operacional dessas empresas.

A contabilidade ambiental emerge como uma ferramenta indispensável, proporcionando às empresas uma visão holística de seus impactos, desde a obtenção de matérias-primas até o produto final nas mãos do consumidor. A integração desses dados nas práticas contábeis tradicionais não apenas eleva a transparência na divulgação de informações, mas também catalisa uma cultura de responsabilidade ambiental.

Os desafios inerentes à implantação da contabilidade ambiental são notáveis, mas não insuperáveis. A pesquisa destaca a necessidade de um comprometimento sólido da alta direção, com uma visão clara de integração de práticas sustentáveis no cerne das operações. Isso demanda, por sua vez, educação e sensibilização de toda a equipe, desde executivos até funcionários operacionais, criando uma sinergia organizacional em direção à sustentabilidade.

A mensuração e atribuição de valores financeiros a impactos ambientais, embora desafiadoras, são investimentos cruciais para demonstrar não apenas a responsabilidade moral, mas também os benefícios econômicos tangíveis da sustentabilidade. A escolha de fornecedores alinhados com práticas sustentáveis e a busca constante por inovação ecoeficiente são estratégias que não apenas abordam desafios específicos, mas também fortalecem a posição competitiva no mercado atual.

Em conclusão, a contabilidade ambiental nas empresas de cosméticos transcende a conformidade regulatória; ela se torna uma narrativa estratégica de resiliência e responsabilidade. Ao abraçar essa abordagem, as empresas não apenas se alinham às expectativas crescentes dos consumidores, mas também moldam um futuro em que beleza e sustentabilidade coexistem harmoniosamente. Superar os desafios exige uma abordagem colaborativa, investimento contínuo em educação e uma visão a longo prazo que transcenda os desafios imediatos em prol de uma beleza sustentável e duradoura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, C. C. **Sociedades sustentáveis: a responsabilidade da contabilidade.** In: Congressos Brasileiros de Contabilidade, 16., 2000, Goiânia. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade. Goiânia, 2000.

CRUZ, C.; RIBEIRO, U. **Metodologia Científica: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Gisella Narcisi, 2003.

KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade ambiental: relatório para um futuro sustentável, responsável e transparente.** Revista Pensar Contábil, Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, ano 8, p. 16-41, ago./out. 2005.

LAURINDO, J. S. **A contabilidade ambiental como instrumento de gestão interna nas organizações.** 2014. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/01/Jamile-da-Silva-Laurindo.pdf>>. Acesso em 09 de novembro de 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Metodologia do Trabalho Científico.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.003, de 19 de agosto de 2004. Aprova a NBC T 15 – Informações de natureza social e ambiental.** Brasília: CFC, 2004. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2004/001003](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001003)>. Acesso em 16 de outubro de 2023.

SILVA, M. **Relatório Anual GRI Natura 2020.** Disponível em: <[https://static.rede.natura.net/html/sitecf/br/05\\_2021/relatorio\\_anual/Relatorio\\_Anual\\_Natura\\_GRI\\_2020.pdf](https://static.rede.natura.net/html/sitecf/br/05_2021/relatorio_anual/Relatorio_Anual_Natura_GRI_2020.pdf)> Acessado em 30 de setembro de 2023.

QUADPACK. Disponível em: < <https://www.quadpack.com/about-us/> > Acesso em 15 de outubro de 2023.

SOUSA, E. G.; BUENO, J. M.; ALVES, M. B. F. **A evolução dos relatórios de sustentabilidade: uma avaliação em quatro empresas brasileiras do ramo de energia elétrica.** Revista Gestão Contemporânea, v. 10, n. 13, Porto Alegre, 2013.

TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P.. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 2. ed.- São Paulo: Atlas, 2008.

VARGAS, M. **Metodologia da pesquisa tecnológica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1985.

ZANLUCA, J. C. **O que é Contabilidade Ambiental**. 2008. Disponível em:  
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>>. Acesso em 15 de outubro de 2023.